



MEMORIAL DESCRITIVO **REFORMA E AMPLIAÇÃO – ESCOLA MUNICIPAL TIRADENTES**

1928

PROPRIETÁRIO: Prefeitura Municipal de Nossa Senhora da Glória / SE.

OBJETO: REFORMA E AMPLIAÇÃO DE ESCOLA

LOCAL: Avenida Lourival Batista; Município de Nossa Senhora da Glória – SE.

1. APRESENTAÇÃO GERAL:

Este memorial é parte integrante do conjunto de projetos executivos cuja função é especificar os materiais e a sistemática de serviços a serem empregados para a Reforma e Ampliação da Escola Municipal Tiradentes; propiciando a devida compreensão dos componentes construtivos.

A necessidade da intervenção decorre da crescente demanda por uma infraestrutura escolar mais eficiente, segura e condizente com os padrões pedagógicos contemporâneos. A atual edificação, embora funcional, apresenta deficiências estruturais, tecnológicas e de acessibilidade que comprometem o pleno exercício do ensino e da aprendizagem.

Diante desses desafios, a decisão de realizar a Reforma e Ampliação da Escola Municipal Tiradentes foi tomada visando proporcionar um ambiente de aprendizado mais adequado, seguro e inspirador para os alunos e educadores. Através deste projeto, busca-se aumentar a qualidade da escola; além de criar espaços funcionais que incentivem a interação, a criatividade e a excelência acadêmica.

As intervenções propostas contemplam a recuperação de áreas existentes e a implantação de novos ambientes que ampliam a capacidade e a qualidade do espaço escolar. Este memorial descritivo faz parte desse processo, delineando os padrões de qualidade, as normas técnicas e os princípios que nortearão a execução deste projeto.

O projeto em questão atende aos dispositivos estabelecidos pelas normas NBR e sua execução deverá obedecer aos padrões e normas da ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) e código de obras do município de Nossa Senhora da Glória – SE.

A execução da obra deverá utilizar materiais de primeira qualidade e contar com mão de obra especializada, sempre respeitando os critérios técnicos, legais e ambientais.

2. ESTUDO PRELIMINAR DA SITUAÇÃO EXISTENTE

A Escola Municipal Tiradentes, localizada na Avenida Lourival Batista, no Município de Nossa Senhora da Glória – SE, é uma edificação com características construtivas típicas de



obras públicas educacionais com estrutura convencional em concreto armado, alvenaria de vedação e telhado cerâmico. A unidade escolar já possui blocos em funcionamento, mas encontra-se com diversas patologias e inadequações frente às normas técnicas e exigências educacionais atuais.

Durante as visitas técnicas e inspeções realizadas pela equipe de engenharia e arquitetura da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura, foi realizado o levantamento arquitetônico e funcional da escola, onde se verificaram os seguintes pontos críticos:

Desgaste de revestimentos cerâmicos e pintura em diversas áreas, tanto internas quanto externas;

Presença de infiltrações e fissuras em paredes e tetos, indicativas de falhas de impermeabilização, cobertura e/ou estrutural;

Instalações elétricas e hidrossanitárias obsoletas, com ausência de organização e risco de comprometimento da segurança e funcionalidade;

Ausência de acessibilidade plena, com inexistência ou inadequação de rampas, sinalizações táteis, barras de apoio e banheiros acessíveis conforme a NBR 9050/2021;

Ausência de setores essenciais, como refeitório coberto, cozinha funcional equipada, área de serviço adequada, banheiros adequados, área técnica para gás e almoxarifados organizados;

Patologias estruturais localizadas, com necessidade de reforço ou substituição conforme análise técnica posterior.

Este diagnóstico preliminar evidenciou a necessidade urgente de intervenções tanto **estruturais quanto funcionais**, visando a melhoria das condições de segurança, acessibilidade, conforto ambiental, eficiência das instalações e adequação ao uso escolar.

A partir desta análise, definiu-se o escopo de reforma e ampliação que contempla, além da recuperação das áreas existentes, a implantação de novos ambientes que atendam às demandas pedagógicas e operacionais atuais da unidade escolar. O projeto proposto foi elaborado considerando os aspectos técnicos identificados, as necessidades da comunidade escolar e as normativas vigentes aplicáveis à infraestrutura educacional.

3. DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES:

Nº	AMBIENTE	DESCRIÇÃO
01	ENTRADA PRINCIPAL	Acesso principal da escola.
02	HALL PRINCIPAL	Área de recepção e distribuição para demais ambientes.
03	ADMINISTRATIVO	Salas destinadas à gestão escolar, como direção e secretaria, etc.
04	LAVABOS	Pequeno banheiro de apoio.



05	ALMOXARIFADO	Espaço de armazenamento de materiais escolares e administrativos.
06	SALA DE PROFESSORES	Local de descanso, planejamento e reuniões dos docentes.
07	ÁREA DE VIVÊNCIA	Espaço comum de lazer, atividade atípica ou convivência dos alunos.
08	ÁREA EXTERNA	Parte externa do edifício, com jardins ou áreas de circulação.
09	PÁTIO	Área central de convivência e circulação dos estudantes.
10	SALAS EXISTENTES	Conjunto de salas de aula já construídas que serão reformadas.
11	SALAS A REFORMAR	Salas de aula destinadas à reforma/modificação na atual ampliação.
12	BWC'S FUNCIONÁRIOS - MASCULINO	Banheiro exclusivo para funcionários do sexo masculino.
12'	BWC'S FUNCIONÁRIOS - FEMININO	Banheiro exclusivo para funcionárias do sexo feminino.
13	BWC'S ACESSÍVEL	Banheiro adaptado para pessoas com deficiência (PCD).
14	BWC'S	Banheiros comuns para alunos.
14'	LAVATÓRIOS	Área com pias para higiene das mãos.
15	COZINHA	Ambiente para preparo e distribuição de alimentos.
16	ÁREA DE SERVIÇO	Espaço de apoio à cozinha e manutenção.
17	DESPENSA	Armazenamento de alimentos e utensílios da cozinha.



18	DEPÓSITOS	Áreas diversas para armazenagem geral. Controle/descarte de lixo.
19	HALL	Corredor de circulação interna.
19'	HALL SALAS	Corredor específico que conecta as salas de aula.
20	REFEITÓRIO COBERTO	Espaço coberto destinado às refeições dos alunos.
21	ACESSO FUTURA AMPLIAÇÃO	Passagem planejada para expansão futura da escola.
22	ÁREA PARA AMPLIAÇÃO	Espaço reservado para futuras construções.
23	SAÍDA SECUNDÁRIA	Acesso alternativo à entrada principal e acesso à quadra.
24	ACESSO À QUADRA	Corredor ou passagem até a quadra esportiva.
25	CASA DE GÁS	Local técnico destinado ao armazenamento de botijões de gás.

4. GENERALIDADES:

O presente memorial descritivo destina-se a estabelecer as etapas necessárias, juntamente com sua descrição, para os serviços de execução de Reforma e Ampliação. Todos os materiais empregados nesta obra e mão de obra deverão obedecer às Normas Técnicas da ABNT:

NBR 9050/2021 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;

NBR 6118/2023 – Projeto de estrutura de concreto – Procedimentos;

NBR 8800/2008 – Projeto de estrutura de aço e de estrutura mistas de aço e concreto de edificações;

NBR 6120/2019 – Ação para o cálculo de estrutura de edificações;

NBR 6122/2019 – Projeto e execução de fundações;

NBR 6123/1988 – Forças devida ao vento em edificações;

973/2022 – CONTRAN e suas alterações posteriores.

5. PROJETOS:

O projeto em si é constituído com os seguintes projetos em anexo:



QUADRO DE PROJETOS

PROJETO ARQUITETÔNICO E PROJETO DE ENGENHARIA

QUADRO DE SETORIZAÇÃO

DESCRIÇÃO	QUANT.
ÁREA EXTERNA / PERMEÁVEL	726.31m²
ÁREA EXTERNA / IMPERMEÁVEL	301.82m²
ÁREA A MANTER / REFORMAR	1361.80m²
ÁREA A CONSTRUIR	275.22m²
ÁREA A DEMOLIR	40.46m²
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	1612.11m²

6. ORIENTAÇÕES CONSTRUTIVAS:

O aspecto construtivo está diretamente relacionado às características do espaço. A reforma e a ampliação deverão seguir os padrões construtivos estabelecidos, em conformidade com os projetos de arquitetura e engenharia.

6.1 SERVIÇOS PRELIMINARES:

6.1.1 EQUIPE DIRIGENTE

6.1.2 PREPARAÇÃO DO TERRENO

Antes do início das obras, será realizada a limpeza removendo quaisquer obstáculos que possam prejudicar a execução da obra e nivelamento do terreno da área a ser ampliada de acordo com níveis estabelecidos em projetos.

6.2 SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS:

6.2.1 PLACA DE OBRA

Placa de Obra em chapa de aço galvanizado medindo 3,00m x 2,00m, totalizando 6,00 m².



6.2.2 LOCAÇÃO DA OBRA

A locação da obra deverá ser feita rigorosamente de acordo com os projetos arquitetônicos e urbanísticos, paisagísticos, estruturais e complementares. De início, os pontos deverão ser marcados “in loco”, através de serviços especializados de topografia a partir da fixação dos pontos e do lançamento de eixos entre os mesmos, através da utilização e gabaritos, construídos em esquadro, com pontaletes 3”x3” e tábuas de pinho 1”x12”. Será feita a demarcação das áreas de escavação e fundações de acordo com projetos, afim de executar os serviços que serão listados a seguir.

6.2.3 ESTRUTURA

A estrutura será executada com base no projeto estrutural, empregando os materiais especificados e as técnicas adequadas para garantir a resistência e durabilidade da construção.

6.2.3.1 INFRAESTRUTURA

- **SAPATAS**
As sapatas serão executadas em concreto armado com altura de embutimento e seções conforme o projeto estrutural.
- **VIGAS BALDRAME**
As vigas baldrame serão executadas em concreto armado com seções transversais conforme especificadas no projeto estrutural.

6.2.3.2 SUPERESTRUTURA

- **PILARES E VIGAS**
Os pilares e as vigas serão executados em concreto armado com seções variáveis conforme especificadas no projeto estrutural.
- **LAJES**
Serão executadas lajes pré-moldadas do tipo treliçadas de acordo com projeto estrutural.

6.2.4 ALVENARIA

As alvenarias serão executadas em bloco de vedação, de acordo com projetos arquitetônico e de engenharia, respeitando as dimensões/acréscimos ou decréscimos de acabamentos. Receberão o acabamento apropriado, chapisco, emboço, reboco de acordo com as especificações finais do quadro de acabamento.



OBSERVAÇÃO – REFORMA

- As alvenarias existentes a serem reformadas deverão receber tratamento adequado antes da etapa de acabamentos!

6.2.5 DEMOLIÇÃO

A Demolição envolve a remoção controlada e segura de estruturas existentes, que precisam ser demolidas para acomodar as novas construções com qualidade estrutural e melhorias.

- Desmontagem de instalações elétricas e hidrossanitárias;
- Remoção de pisos e revestimentos obsoletos;
- Remoção de esquadrias;
- Remoção de coberturas existentes;
- Demolição de paredes internas e externas, assim como de elementos estruturais; de acordo com linha de demolição exposta em projeto;
- Posterior nivelção e estruturação das áreas em conformidade com projetos.

É imprescindível seguir o melhor método de demolição considerando a segurança dos trabalhadores, dos ocupantes vizinhos e do meio ambiente com ferramentas apropriadas, implementação de medidas de contenção de poeira e ruído para minimizar o impacto nas áreas circundantes, assim como o descarte adequado de resíduos de demolição, de acordo com as regulamentações do município. Levando em consideração que a demolição deverá ser conduzida de forma precisa e controlada, sendo garantida a integridade do que fora projetado.

6.2.6 ESQUADRIAS

O quadro de esquadrias apresenta a relação detalhada dos elementos de vedação utilizados no projeto, incluindo portas, janelas, guarda-corpos, divisórias, cobogó e gradil. As portas, em sua maioria, são compostas por alumínio branco ou madeira almofadada com visor em vidro incolor, com aberturas do tipo de abrir ou correr, adaptadas aos diferentes ambientes como salas de aula, cozinha, banheiros, área de serviço, depósitos, despensas, acessos e áreas de vivência.

As janelas são predominantemente de alumínio com vidro incolor e película, ou, vidro laminado refletivo fumê, variando entre modelos basculantes, do tipo maxim-ar, guilhotina e correr, distribuídas por setores como salas de aula, áreas administrativas, banheiros, área de serviço, depósitos, despensa e cozinha. Ainda contempla guarda-corpos e gradis metálicos a serem reformados, divisórias de BWC em mármore e cobogós em cimento vazado, que contribui para a ventilação natural. As especificações evidenciam a busca por funcionalidade, durabilidade e integração estética entre os elementos arquitetônicos do edifício.



Conferir projeto com quadro de esquadrias com especificações descritas no projeto arquitetônico, conferir projeto e planilhas para complemento de informações!

6.2.7 ACABAMENTOS

Serão executados todos os serviços de acabamentos nas áreas a serem reformadas e nas áreas a serem ampliadas. Os acabamentos internos e externos serão realizados com materiais de qualidade, **conforme especificações em quadros de acabamentos e esquadrias no projeto arquitetônico (conferir quadros em projetos); assim como em planilhas.** Serão empregados revestimentos cerâmicos/porcelanatos, pintura, esquadrias, entre outros, de acordo com as preferências e padrões estéticos definidos.

OBSERVAÇÃO – REFORMA

- Atentar-se às esquadrias que serão reformadas.

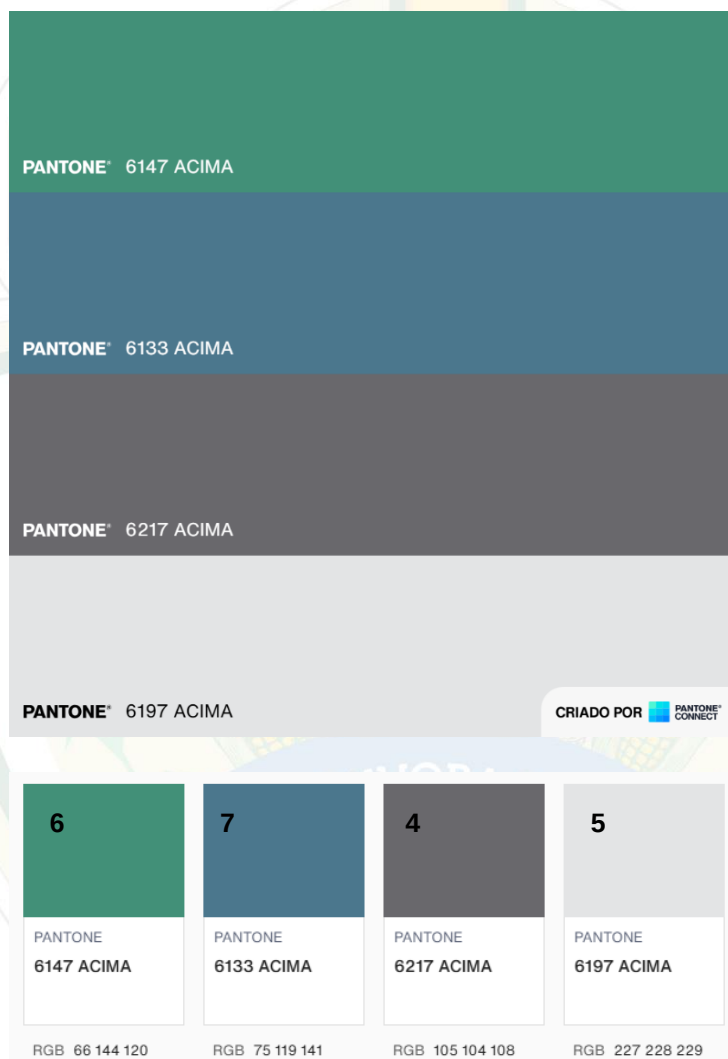
6.2.7.1.1 QUADRO DE ACABAMENTOS

O quadro de acabamento apresenta as especificações técnicas dos materiais e revestimentos a serem aplicados nas superfícies internas e externas do projeto, contemplando pintura, pisos, paredes, granitos, rodapés e forros. O quadro de pintura indica o uso de tinta para áreas internas e externas, com diferentes tonalidades conforme a função dos espaços, seguindo uma paleta de cores padronizada perante o logotipo da escola; que inclui cinza, verde e tons neutros. Os revestimentos de parede e piso variam de acordo com o ambiente: áreas internas recebem porcelanato esmaltado retificado branco, ou especificado, enquanto áreas molhadas são revestidas com porcelanato retificado antiderrapante, ou especificado; fachadas contam com pedra miracema e o pátio com piso de alta resistência ou grama sintética.

No quadro de granito, são detalhados acabamentos como soleiras, peitoris e bancadas, priorizando acabamentos boleados e aplicação em áreas como banheiros, cozinhas e áreas de serviço, com granitos como andorinha e branco itaúnas. Por fim, o quadro de rodapés e forros define a utilização de rodapé de alta resistência e forro de PVC branco para todos os ambientes, exceto no pátio. O conjunto de informações demonstra uma seleção de materiais que privilegia a durabilidade, segurança e estética, adequando-se às exigências de cada espaço.

Conferir projeto com quadro de acabamentos com especificações descritas no projeto arquitetônico, conferir projeto e planilhas para complemento de informações!

6.2.7.1.2 PALETA DE CORES



*Paleta de cores especificadas para pinturas.
Conferir projeto para complemento de informações!*

6.2.8 COBERTURA EM TELHA CERÂMICA

A execução das coberturas será realizada com telhado cerâmico, conforme especificações do projeto arquitetônico. Deverão ser utilizados materiais compatíveis com os já existentes, mantendo o padrão estético e construtivo da edificação. As telhas cerâmicas deverão ser de primeira linha, com boa resistência mecânica e estabilidade dimensional, garantindo vedação adequada, conforto térmico e durabilidade. O madeiramento das ampliações será composto por peças de madeira tratada contra pragas e umidade, devidamente dimensionadas e executadas conforme normas técnicas vigentes. A montagem deverá obedecer às inclinações mínimas recomendadas para o tipo de telha adotado, assegurando o escoamento eficiente das águas pluviais. O acabamento dos beirais e arremates deverá seguir o



padrão estético definido em projeto, assegurando a integração visual entre as áreas reformadas e ampliadas.

6.2.9 INSTALAÇÕES LUMINOTÉCNICAS, ELÉTRICAS E HIDROSSANITÁRIAS

Serão executadas todas as instalações nas áreas a serem reformadas e nas áreas a serem ampliadas. As instalações luminotécnicas, elétricas e hidrossanitárias serão executadas por profissionais qualificados, seguindo o projeto específico para garantir o correto funcionamento e a segurança das redes.

Seguir quadro de especificações e/ou memoriais em referido projeto elétrico e hidrossanitário.

6.2.10 SEGURANÇA E ACESSIBILIDADE

Seguir especificações de acordo com normas técnicas da ABNT em relação às saídas de emergência, sinalização dos elementos em casos de evacuação, acessibilidade; rampas, corrimãos e outros elementos que garantam a segurança e acessibilidade.

6.2.11 SERVIÇOS FINAIS

6.2.11.1.1 LIMPEZA GERAL

Ao fim da construção de reforma e ampliação procederá a limpeza final da escola.

6.2.11.1.2 PLACA DE INAUGURAÇÃO DE OBRAS

Placa de Inauguração de Obras metálica afixada em parede ou totem com informações e design conforme padrão fornecido pelo município.

6.2.12 USO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

Todos os materiais a serem utilizados na obra serão devidamente selecionados de acordo com as normas técnicas e padrões de qualidade. Serão adquiridos de fornecedores renomados, garantindo a procedência e durabilidade dos materiais. Quanto aos equipamentos, a obra contará com maquinário moderno e adequado para a execução dos serviços, seguindo as normas de segurança estabelecidas.

6.2.13 PRAZOS

É imprescindível seguir o cronograma de execução da obra detalhado, definindo os prazos para cada etapa. A construtora deve se comprometer a cumprir



rigorosamente esses prazos, buscando entregar o empreendimento dentro do período estabelecido.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente memorial descritivo tem como objetivo fornecer todas as informações necessárias para a execução da obra. A equipe responsável pela construção deverá estar em constante comunicação com o Departamento de Engenharia e Projeto da Secretaria de Obras e Infraestrutura de Nossa Senhora da Glória – SE. Se necessários ajustes durante o processo construtivo deverão ser em eventual acordo, de forma que não comprometa a segurança e a qualidade do empreendimento.

A construtora comprometer-se-á a zelar pelo cumprimento de todas as diretrizes estabelecidas neste memorial, em projetos e demais documentos relacionados; bem como pelo rigoroso controle de qualidade em todas as etapas da construção.

Nossa Senhora da Glória – SE, 05 de junho de 2025

MARTHA REGINA RODRIGUES SALES
Arquiteta e Urbanista – CAU A148171-1
Dep. de Engenharia e Projetos
Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura